



## Resenha do artigo intitulado “MORAL E RELIGIÃO EM KANT”<sup>1</sup>

### Review of the article entitled "MORALITY AND RELIGION IN KANT"

Willyan Werner de Paula<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0009-0002-6594-8129>

 <http://lattes.cnpq.br/3443367622926210>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: werner.will\_bsb@outlook.com

### Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Moral e religião em Kant”. Este artigo é de autoria de: Diego Carlos Zanella. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Intuitio” no vol. 1, n. 2, 2008.

**Palavras-chave:** Vontade. Moral. Religião. Kant.

### Abstract

*This is a review of the article titled "Morals and religion in Kant". This article is authored by: Diego Carlos Zanella. The article reviewed here was published in the journal "Revista Intuitio" in vol. 1, n. 2, 2008.*

**Keywords:** Will. Moral. Religion. Kant.

### Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Moral e religião em Kant”. Este artigo é de autoria de: Diego Carlos Zanella. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Intuitio”, no Vol. 1, n. 2, p. 89-105, 2008.

Quanto ao autor deste artigo, venhamos a conhecer um pouco sobre o seu currículo de vida. A experiência e a formação de um autor contribuem muito para a abordagem do tema escolhido, podendo realizar uma reflexão temática apropriada para ele. Conheçamos, então, um pouco sobre o autor.

O autor deste artigo é Diego Carlos Zanella. Doutor em Filosofia pela PUCRS (2008-2012); Mestrado em Bioética (2019-2020). Leciona no Curso de Graduação em Filosofia. Lattes id: <<http://lattes.cnpq.br/1020784920637607>>. Orcid id: <<https://orcid.org/0000-0002-2180-4011>>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, 1. A determinação da vontade, 2. A passagem da moral à religião, 3. A metodologia da religião em Kant, considerações finais, referências.

O autor, no resumo do artigo, trouxe os pontos essenciais que foram percorridos em seu trabalho. Ele nos informa que, a prática do dever, na moral, é vista como um princípio fundamental de todo ser racional; enquanto que, na religião, os deveres são compreendidos como vindos de uma vontade suprema “santa”. O

<sup>1</sup> Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Michelle Veridiane Segantini da Silva.

<sup>2</sup> Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

autor ainda informa que elas são conexas, pois tem como plano universal, que os seres humanos alcancem, no final, o grau mais elevado de perfeição humana.

O tema deste artigo é “Moral e religião em Kant”. Foi discutido o seguinte problema “a pretensão de Kant em estabelecer um princípio fundamental moral-prático, necessário e universalmente válido, que norteou as ações dos seres humanos”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “A religião é necessária, pois possibilita à humanidade entender o seu destino moral”.

O objetivo geral deste artigo foi: “mostrar a possibilidade do aperfeiçoamento moral dos seres humanos, a partir de um ponto de vista determinado”. Os objetivos específicos foram: “informar a possibilidade da determinação da vontade; mostrar a capacidade da vontade em escolher como deve agir (liberdade do arbítrio), sendo possível optar por andar em conformidade com a moral; explicar a relação entre moral e religião em Kant”.

O tema abordado neste artigo é de suma importância para todos os ramos da sociedade. Pois, traz ao leitor o entendimento de como o ser humano pode orientar-se. O artigo faz uma compilação das principais ideias de Kant sobre o tema, analisa-as, e traz o entendimento de outros estudiosos sobre o tema, proporcionando um melhor entendimento do assunto.

O autor não informa especificamente a sua metodologia pessoal utilizada para a construção do artigo, no entanto, informa a metodologia utilizada por Kant, que foi feito um experimento com círculos concêntricos, onde o elemento moral-puro está envolto no elemento histórico revelado. Cabe ressaltar que Zanella, para fundamentar seu trabalho, utilizou várias informações dos livros de Immanuel Kant e também de estudiosos do tema abordado.

## **1. A determinação da vontade**

Diego Carlos Zanella, inicia o artigo informando que a pretensão de Immanuel Kant é estabelecer um princípio moral-prático visando orientar o agir humano, sendo essa informação, uma introdução pertinente para tal artigo.

Zanella traz na parte inicial de seu artigo, afirmações introdutórias e pertinentes sobre vontade, sendo a compreensão dessa um fator determinante para o completo entendimento do tema abordado.

Ele afirma que tal filósofo (Kant), entende que seja possível a existência, além da boa vontade, de outras coisas boas; discorrendo em seu texto quais coisas boas seriam essas, e o que determinaria se algo é bom ou mau.

Em complemento a esse ponto, ele traz ao texto o que determina se a vontade é boa ou má; sendo o desenvolvimento dessa “indagação”, um dos pontos mais interessantes de seu artigo. Zanella afirma ainda que o regulador da boa vontade é o querer, e explica como ela é considerada um fim em si mesma.

O autor, pontualmente, informa que para que uma ação venha a ser praticada com valor moral, essa deve ser motivada pelo dever. Ele discorre que para Kant, a moralidade não deve estar condicionada às diversidades de costumes, e que é necessário estabelecer um princípio universal que sirva como base a razão pura.

Zanella finaliza o capítulo inicial de seu artigo de forma estupenda, ao informar que o ser obedece à lei visto ter uma consciência, sendo ele capaz de agir segundo princípios e leis, porque tem uma vontade; e esta, quando perfeitamente boa, visualiza a lei, não como obrigação, mas como a realização de si mesma.

## 2. A passagem da moral à religião

O autor afirma que para Kant, a principal diferença entre moral e religião é a linguagem utilizada por esses para expressarem os deveres, ou seja, a matéria é a mesma, e a distinção está na forma. Traz ainda uma afirmação interessante, ao dizer que a religião tem uma vantagem sobre a moral, que é a capacidade de sensibilizar a obrigação moral.

Zanella aborda em seu texto que o objetivo de Kant é tratar sobre a subjetivação das normas (compreensão de como o “sujeito” desenvolve a moral), e não mais sobre a objetivação delas (entendimento da lei como fundamento imediato da moralidade). Para isso, ele traz ao texto a metodologia utilizada pelo filósofo para compreender tal tema. E afirma que, o foco deve ser sobre o funcionamento da liberdade humana.

O artigo discorre com precisão sobre a capacidade de escolha entre uma máxima suprema dentre outras máximas distintas (liberdade do arbítrio).

O autor, em seu artigo, informa ao leitor a capacidade do homem em controlar as suas inclinações naturais, sendo essa a função da religião da religião da boa conduta de vida, controlar as inclinações naturais, e cultivá-las para o bem.

Zanella, no bojo final desse capítulo, visa compreender como a “moral conduz à religião”. Ele informa que o homem se compromete adotando máximas que têm a lei moral como base para determinar o arbítrio; E esta afirmação teria então o mesmo valor que dizer que os seres humanos entendem como sendo algo divino, o cumprimento de seus deveres.

## 3. A metodologia da religião em Kant

Diego Carlos Zanella informa que Immanuel Kant visa explicar a sua compreensão do título da obra “A Religião nos Limites da simples razão”; ele o faz por meio de círculos concêntricos, onde o elemento histórico-revelado envolve sensivelmente o elemento moral-puro.

O autor afirma que a figura de Cristo é um exemplo de vida moral que agrada a Deus, e que o veículo da religião moral é a religião histórica.

Zanella elucida o texto ao explicar os círculos concêntricos de “Kant”, informando que as ideias morais “suprassensíveis” são “envoltas” pela linguagem simbólica da religião revelada; possibilitando a compreensão às pessoas sensíveis.

O experimento com círculos concêntricos na esfera mais ampla, aponta para a avaliação de alguma religião empírica particular, e reportar-se à pura religião da razão, na esfera mais estreita, conforme descreve o autor.

O texto traz que o culto serve como meio para transmitir as ideias morais que a religião histórica revelada possui em seu núcleo; sendo estes, transmitidos à humanidade num processo histórico.

O artigo informa sobre a religião histórica ser o veículo da religião moral, e que os ideais morais podem ser simbolizados, por meio das narrativas da Bíblia.

O autor, visando trazer um melhor entendimento, discorre que sobre a maneira como uma religião histórica pode representar tais ideias morais; e afirma que para isso, Kant criou o esquematismo da analogia.

O autor afirma que a figura de Cristo representa o símbolo de um princípio metafísico-moral para a religião da boa conduta de vida. E que, a razão humana contém ideais que têm força prática, e sobre eles se funda a possibilidade de perfeição de certas ações;

Zanella ainda traz que para Kant, o aspecto “inteligível” é entendido como sendo um ideal, exemplo de perfeição a ser imitado; o ser humano deve visualizar o

exemplo da vida moral do Cristo, e guiar suas vidas em conformidade com as intenções deste arquétipo.

Outro ponto interessante do texto, é a explicação dada a citação expressa no artigo, onde Zanella discorre que, na moralidade, não podem haver exemplos a serem seguidos.

O autor traz uma afirmação extremamente interessante e útil ao texto, de que Cristo representa um exemplo de vida moral agradável a Deus. Na religião moral, deve se buscar a justificação dentro das prescrições do dever, na razão. Uma autêntica religião moral se estabelece na pura intenção do coração em cumprir todos os deveres.

O artigo finaliza o capítulo informando que o veículo da religião moral é a religião histórica. A relação entre moral e religião é elemento essencial e estrutural da razão pura; e é a consideração progressiva de um plano universal que alcançará no final o mais alto grau possível de perfeição do gênero humano.

### Considerações finais

O estudo da religião em Kant, requer a compreensão dela toda. Nesse artigo, o objetivo do autor foi mostrar, sob um determinado ponto de vista, a possibilidade de os seres humanos aperfeiçoarem a moral.

Ele pontua que o significado da religião é enraizado com o exercício da liberdade moral, e que a religião não é uma matéria de conhecimento teórico, e sim, uma matéria de disposição subjetiva prática. Ele traz ainda que a fonte da consciência, da obrigação estabelecida pela moral, é a religião.

Por fim, o autor afirma que para tal filósofo, o cristianismo é apenas o começo do estabelecimento da religião moral. A verdadeira igreja não está submetida ao tempo, sendo esta invisível. Religião moral é a moralidade consumada e não a introdução dela.

### Referências

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

ZANELLA, Diego Carlos. MORAL E RELIGIÃO EM KANT. *Intuitio*. Vol. 1, edição n. 2, p. 89-105, 2008. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/intuitio/article/view/3998>>. Acesso em: 24 mai. 2023.